

Série Interloquções Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE:
Práticas, experiências e propostas na gestão da
Saúde Coletiva

Alexandre Fávero Bulgarelli
Ângela Maria Antunes Nunes
Cristine Maria Warmiling
Fernando Neves Hugo
Karla Frichembruder
Vania Maria Aita de Lemos
Organizadores

editora



redeunida

Coordenador Nacional da Rede UNIDA

Júlio César Schweickardt

Coordenação Editorial

Alcindo Antônio Ferla

Conselho Editorial

Adriane Pires Batiston – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Alcindo Antônio Ferla – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Ángel Martínez-Hernández – Universitat Rovira i Virgili, Espanha

Angelo Steffani – Universidade de Bolonha, Itália

Ardigó Martino – Universidade de Bolonha, Itália

Berta Paz Lorido – Universitat de les Illes Balears, Espanha

Celia Beatriz Iriart – Universidade do Novo México, Estados Unidos da América

Denise Bueno – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Emerson Elias Merhy – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

Francisca Valda Silva de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Izabella Barison Matos – Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

João Henrique Lara do Amaral – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Julio César Schweickardt – Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil

Laura Camargo Macruz Feuerwerker – Universidade de São Paulo, Brasil

Laura Serrant-Green – University of Wolverhampton, Inglaterra

Leonardo Federico – Universidade de Lanus, Argentina

Lisiane Böer Possa – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Liliana Santos – Universidade Federal da Bahia, Brasil

Luciano Gomes – Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Mara Lisiane dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Márcia Regina Cardoso Torres – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil

Marco Akerman – Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Luiza Jaeger – Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil

Maria Rocineide Ferreira da Silva – Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Ricardo Burg Ceccim – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Rossana Staevie Baduy – Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Simone Edi Chaves – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Brasil

Sueli Goi Barrios – Ministério da Saúde – Secretaria Municipal de Saúde de Santa Maria/RS, Brasil

Túlio Batista Franco – Universidade Federal Fluminense, Brasil

Vanderléia Laodete Pulga – Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

Vera Lucia Kodjaoglanian – Fundação Oswaldo Cruz/Pantanal, Brasil

Vera Rocha – Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil

Comissão Executiva Editorial

Janaina Matheus Collar

João Beccon de Almeida Neto

Projeto gráfica Capa e Miolo

Editora Rede UNIDA

Diagramação

Luciane de Almeida Collar

Imagens capa/contra-capa e o miolo

Alexandre Fávero Bulgarelli

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

R314 Redes de atenção à saúde : práticas, experiências e propostas na gestão da Saúde Coletiva [recurso eletrônico] / Organizadores: Alexandre Fávero Bulgarelli ... [et al.] – 1.ed. – Porto Alegre : Rede UNIDA, 2016. 433 p. : il. – (Série Interloquções práticas, experiências e pesquisas em saúde) Livro originado das Memórias do Curso de Especialização em Atenção Especializada em Saúde, realizado em parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Ministério da Saúde.

ISBN: 978-85-66659-71-9
DOI: 10.18310/9788566659719

1. Atenção à saúde. 2. Gestão em saúde. 3. Saúde coletiva. 4. Sistema Único de Saúde. 5. Atenção primária à saúde. I. Bulgarelli, Alexandre Fávero. II. Série.

CDU: 614(81)
NLM: WA84.6

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

Copyright © 2016 by Alexandre Fávero Bulgarelli, Ângela Maria Antunes Nunes, Cristine Maria Warmiling, Fernando Neves Hugo, Karla Frichembruder e Vania Maria Aita de Lemos.

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: Práticas, experiências e propostas na gestão da Saúde Coletiva

Alexandre Fávero Bulgarelli
Ângela Maria Antunes Nunes
Cristine Maria Warmiling
Fernando Neves Hugo
Karla Frichembruder
Vania Maria Aita de Lemos

Organizadores

3.4 - ROTINAS NA UNIDADE DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO - MAXILO-FACIAIS: Uma abordagem logística.....193

Gabriela Luiza Hochscheidt, Deise Ponzoni.

3.5 - TRAJETÓRIA DOS USUÁRIOS PARA O ACESSO AO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS UNIVERSITÁRIO.....227

Aline Stürmer Rech, Juliano Cavagni, Juliana Balbinot Hilgert.

4 - GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....245

4.1 - PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....247

Liana Xavier Machado, Ramona Fernanda Ceriotti Toassi, Cristine Maria Warmling.

4.2 - INCLUSÃO DA SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....289

Maria Elena Gageiro Soares, Alexandre Fávero Bulgarelli, Aline Blaya Martins de Santa Helena.

4.3 - VIVENCIANDO A TERRITORIALIZAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....311

Patrícia Távora Bulgarelli, Dulce Maria Bedin, Alexandre Fávero Bulgarelli, Renato José De Marchi.

4.4 - AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....337

Janete Madalena Arcari, Fernando Ritter, Aline Blaya Martins de Santa Helena.

4.5 - ASPECTOS CONCEITUAIS SOBRE OS CUSTOS NA ATENÇÃO BÁSICA.....353

Suiani Soares Silva, Otávio Pereira D'Avila.

CAPITULO 5 - A SAÚDE BUCAL NA INTERAÇÃO ENSINO - SERVIÇO NUMA PERSPECTIVA INOVADORA: avaliação da Pós-Graduação/Especialização - Atenção Especializada em Saúde.....415

SOBRE OS ORGANIZADORES.....431

CAPITULO 1

ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: uma proposta inovadora na educação permanente para o Sistema Único de Saúde

Ângela Maria Antunes Nunes
Fernando Neves Hugo
Karla Frichembruder
Vânia Maria Aita de Lemos

O Curso de Especialização em Atenção Especializada em Saúde concretiza neste livro suas memórias por meio da apresentação de seu contexto histórico, da proposta pedagógica, do relato de experiências práticas e da produção de conhecimento. Fruto da parceria entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Ministério da Saúde, o curso teve como finalidade prover a formação de pós-graduação lato sensu em Atenção Especializada em Saúde seguindo a trajetória de transformação na formação em saúde.

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Saúde, incluídas aí as Diretrizes dos Cursos de Odontologia, estabeleceram um novo paradigma de formação, aproximando a academia dos serviços de saúde e fortalecendo o ensino em cenários de práticas do Sistema Único de Saúde/SUS. Ações, como o Pró-Saúde e o Pet Saúde, induziram esta qualificação da formação de graduação promovendo a integração à rede de serviços do SUS de forma significativa.

A UFRGS, de forma pioneira, incluiu no seu currículo de graduação o estágio de vivência e prática no âmbito da atenção primária à saúde. Este estágio curricular obrigatório desenvolve-se no nono e décimo semestre do Curso de Odontologia com carga horária de 465 horas de atuação na estratégia de saúde da família. (BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, 2010)

No que diz respeito à atenção especializada, a Universidade desenvolve no décimo semestre, o Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia com carga horária de 465 horas, junto aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) do SUS. Este tem como objetivo proporcionar ao aluno de Odontologia o conhecimento

dos processos de trabalho no CEO bem como instigá-lo ao desenvolvimento de ações em nível de diagnóstico, planejamento, execução, avaliação e gestão da assistência odontológica especializada.

Ainda que se reconheçam os significativos avanços no sentido da integralidade do sistema, ainda há limites e desafios significativos tanto nessa formação em nível de graduação e pós-graduação, bem como na qualificação do cuidado e na constituição de uma rede efetiva e articulada de atenção à saúde bucal.

A Portaria 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004, instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor. (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, 2009) No caso da formação voltada à atenção especializada, não há ofertas identificadas de educação permanente em nível de especialização que considerem as especificidades da rede SUS. Tradicionalmente, a pós-graduação em Odontologia é exclusivamente voltada ao setor privado. Como resultado, os CEOs contam com profissionais sem a formação adequada para o SUS. Com a nova política de atenção especializada em odontologia no SUS faz-se necessário à formação de profissionais habilitados a atuar nos serviços públicos de saúde.

Na atualidade, os trabalhadores que atuam nos CEOs são formados dentro do núcleo duro das especialidades, ou seja, através de conteúdos, regras e procedimentos de cada área específica. No entanto, além de deter os saberes de sua especialidade, estes desenvolvem ações de núcleo no Campo da Saúde Coletiva, e sua formação deveria estar adequada para o modelo de atenção à saúde do SUS, baseado na interdisciplinaridade, humanização da atenção e reflexão crítica sobre a rede de serviços. Assim, os processos de capacitação e qualificação deveriam estar estruturados a partir da problematização do processo de trabalho objetivando a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho tomando como referência as necessidades de saúde dos usuários, das populações, da gestão setorial e do controle social. Devem englobar a produção de subjetividade, o conhecimento do SUS e o desenvolvimento das habilidades técnicas. Desta forma, o desenvolvimento de ações de educação permanente que busquem a qualificação para o trabalho no SUS, integrando a Universidade como geradora da formação de recursos humanos, com toda a Rede de Atenção à Saúde (RAS) é fundamental no processo de trabalho em Saúde Coletiva.

Considerando a formação especializada para a RAS, o Curso teve como propósito ampliar a formação específica das especialidades em Endodontia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Periodontia e Estomatologia integrando-as à grande área temática da Saúde Coletiva. Mais que isso, a incorporação de outra área, a de Gestão, com vagas específicas e com profissionais de outras formações que não a Odontologia reforçou esta formação de uma forma, pode se dizer, inédita.

A elaboração do Projeto Pedagógico e o desenvolvimento do mesmo se deu por um processo de construção conjunta desafiador pelo seu caráter inovador. O curso teve como entidades executoras a UFRGS, o Ministério da Saúde, e as instituições parceiras como a Prefeitura Municipal de Porto Alegre/PMPA, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre/HCPA e a Prefeitura Municipal de Alvorada.

O curso de Atenção Especializada em Saúde com suas cinco ênfases teve sua aprovação pela Câmara de Pós-Graduação da UFRGS em 04 de junho de 2013. Foram propostas trinta e seis vagas distribuídas nas ênfases. O processo seletivo ocorreu através de edital público, com inscrições iniciando em 20 de julho. Inscreveram-se cem profissionais dos quais quarenta foram aprovados. A seleção se deu por meio de prova teórica na área de saúde coletiva e da especialidade pretendida, a entrevista considerou a vinculação ao serviço público e a análise de currículo.

O curso teve início em setembro de 2013 e término em setembro de 2015, com carga horária diferenciada nas especialidades para atender às normativas do Conselho Federal de Odontologia, as ênfases perfizeram um total de 2625 horas para Endodontia, Estomatologia e Periodontia, 2685 horas para Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e 2565 horas para Gestão.

Considerando que a excelência clínica ultrapassa a dimensão técnica do cuidado, e que o olhar para a saúde exige um profissional capaz de promover cuidado humanizado e seja parte integrante de uma rede de atenção à saúde, o curso teve como objetivo geral qualificar profissionais para atuarem nas RAS com um perfil especializado, mas com comprometimento no processo de humanização e organização do SUS, fundamental para os avanços necessários na perspectiva de uma rede de atenção mais eficaz para atender as demandas da população. Além desta perspectiva o curso buscou possibilitar aos profissionais de saúde a ressignificação e qualificação de suas práticas em serviços de atenção especializada em odontologia nos CEOs, Pronto Atendimento, e Hospitais a partir da problematização de ações cotidianas no trabalho com atenção especializada à saúde.

De modo específico objetivou-se:

- Desenvolver a compreensão ampla e integrada das diferentes ações e processos de trabalho na rede de atenção, considerando as diretrizes e princípios do SUS.
- Propiciar aos profissionais uma formação integralizada da sua especialidade com as especificidades do campo da saúde coletiva oportunizando o estudo e a reflexão crítica sobre as tendências e processos qualificados na rede de atenção à saúde.
- Oportunizar o desenvolvimento da compreensão do processo de trabalho centrado em competências e habilidades para a atuação em equipes interdisciplinares de abordagem integral na assistência à saúde.

- Capacitar os participantes para atuarem nos CEOs segundo as portarias e normas preconizadas pela PNSB para os CEOs.
- Qualificar o desenvolvimento de competências e habilidades de profissionais para atuarem em CEOs, pronto atendimento e hospitais na rede de atenção à saúde.
- Formar os profissionais na Especialidade de Gestão desenvolvendo habilidades e competências em gerenciamento de rede atenção através dos fundamentos e princípios básicos de gestão, capacitando-os em noções de direito público, planejamento, administração, financiamento, auditorias e no processo de interlocução entre as instituições, na perspectiva de apoio institucional e da gestão compartilhada.
- Formar Cirurgiões Dentistas em uma das especialidades: Endodontia, Estomatologia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Periodontia, considerando as técnicas de abordagem e manejo, as recomendações e as formas de tratamento específicas a este grupo de pacientes, de forma humanizada com competência técnica, científica e ética.
- Capacitar os profissionais para a o estudo e resolução de casos complexos no que se refere aos nós críticos da gestão e da atenção, considerando os níveis de atenção à saúde.

O Curso, por meio de sua proposta pedagógica, utilizou unidades para sua organização curricular: unidades como um conjunto de objetivos educacionais relacionados a uma mesma temática, definidores dos conteúdos a serem abordados, podendo ser avaliados independentemente. Igualmente, a conceituação de campo e núcleo, apresentada por campos de estágio, respaldou os conteúdos e temas abordados em dois grandes eixos. Assim, desenvolveu-se uma atividade introdutória de instrumentalização e dois eixos temáticos, do campo da Saúde Coletiva e do núcleo profissional, ambos estruturados em unidades.

Instrumentalização do curso

Esta atividade apresentou o curso, seus objetivos, organização, papel dos tutores e preceptores e organizou o processo de acompanhamento e avaliação dos discentes e do curso. Estando inserida na disciplina de metodologia foi desenvolvida nas duas primeiras semanas do curso. Os conteúdos trabalhados foram: Estrutura do Curso; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Funções dos professores, tutores e preceptores; Instrumentos de acompanhamento e avaliação.

Eixo da Saúde Coletiva

Este eixo foi organizado em disciplinas com o objetivo de instrumentalizar os profissionais na área da Saúde Coletiva para que possam compreender as políticas públicas e através destas desempenhem atividades de gestão, planejamento e organização do trabalho e assistência nos Centros de Especialidades Odontológicas e Atenção Hospitalar, dentro da proposta da humanização da atenção preconizada pelo SUS. Além disso, pretendia fortalecer o trabalho em equipe, a integração no cuidado especializado e a necessidade de conhecimento do território e da população para o planejamento de todas as etapas de trabalho até a melhor forma de organização do atendimento diário.

Cabe aqui salientar que as disciplinas integradoras como a disciplina Redes de Atenção nos Serviços Especializados e o Seminário Integrador transcorreram transversalmente ao longo do Curso e tiveram como atividades o desenvolvimento de Projeto Terapêutico Singular (PTS) e vivências práticas nas diversas redes de atenção à saúde do município de Porto Alegre e região metropolitana. Tais vivências possibilitaram ao aluno articular seus conhecimentos teóricos com as realidades da prática do serviço em que cumpriram suas cargas horárias práticas.

O eixo foi formado por duas unidades:

Unidade I: bloco de disciplinas teórico-prática /duração seis meses

Unidade II: bloco de disciplinas teóricas com 5 horas semanais para integração na RAS, seminários mensais de integração com desenvolvimento de projetos terapêuticos/duração dezoito meses.

Na unidade I foram discutidos os conceitos base da saúde coletiva como ética, bioética, ciências sociais e humanas, políticas em saúde, epidemiologia básica e gestão, contratos organizativos da ação pública em saúde, modelos assistenciais, planejamento e gestão do trabalho e da educação.

Na unidade II foram abordados os temas de trabalho em saúde - em rede e em equipe, humanização e acolhimento, linhas de cuidado, projetos terapêuticos, protocolos clínicos, referência e contra referência, matriciamento na rede de atenção e gestão. Esta unidade foi transversal à formação na ênfase e, além do desenvolvimento de conceitos e temas específicos do campo da saúde coletiva teve como objetivo integrar saberes e ativar debates através de encontros multidisciplinares e multiprofissionais que aconteceram na UFRGS e nos serviços.

Eixo de Núcleo Profissional

Nos eixos temáticos de núcleo profissional as estratégias de ensino-aprendizagem abrangeram seminários e material expositivo sobre o assunto (apresentações em slides, vídeos e/ou áudio) com ênfase metodológica na discussão de casos clínicos com a construção de portfólios e planos terapêuticos; atividades práticas (ensino baseado em problemas), com ênfase na busca de artigos científicos e estudo dirigido; e fóruns de discussão.

A avaliação deste eixo seguiu a metodologia do curso com avaliações formativas e somativas sendo realizadas ao final das atividades teóricas e práticas de cada unidade. Baseada nas metas de ensino, propostas no início do curso, foi realizada pelos professores e preceptores envolvidos em cada disciplina com a participação dos alunos.

Unidade I: bloco de disciplinas conexas/ duração seis meses

Unidade II: bloco de disciplinas específicas da ênfase com 20 horas semanais de prática vinculando a ênfase ao serviço e desenvolvimento e entrega de trabalho de conclusão/ duração dezoito meses.

Na unidade I foram abordados temas como microbiologia, histologia e patologia, fundamentos cirúrgicos, biossegurança, urgência e emergência, atenção à pacientes portadores de necessidades especiais. Esta unidade é exclusiva aos profissionais formados em Odontologia.

A unidade II foi constituída por temas e conteúdos específicos definidos pela equipe de professores de cada ênfase, sendo os conteúdos desenvolvidos por meio de atividades assistenciais em serviços de atenção secundária e terciária e discussão de casos complexos relacionados à gestão dos serviços e atenção à saúde.

No Eixo de Núcleo Profissional os alunos tiveram o acompanhamento dos tutores e dos professores. Além da figura do tutor havia os preceptores de núcleo, cuja função era o acompanhamento de cada aluno-trabalhador nos serviços durante a realização do curso. A presença do preceptor teve o objetivo de auxiliar no diagnóstico das maiores dificuldades do profissional na sua prática de núcleo clínico e que, em alguns casos subsidiou um plano de estudo e de ação para o trabalho de conclusão. O preceptor acompanhou o processo de crescimento do profissional e, se necessário, redirecionou o plano de estudo que ocorreu do meio para o final das unidades de núcleo. As atividades com os preceptores nas práticas profissionais nos serviços, também, foram utilizadas como instrumento para avaliar localmente a realização das ações propostas e o crescimento e desenvolvimento da especialização.

Cabe ressaltar que o Curso de Especialização em Atenção Especializada em Saúde teve como referência a Política Nacional de Saúde Bucal, os princípios pedagógicos da UFRGS e a regulamentação do Conselho Federal de Odontologia.

Com base nestes documentos e no parecer número 29 de 2002 do Ministério da Educação entende-se educação como:

[...] um processo contínuo e autônomo, fundamentado no desenvolvimento de competências exigíveis ao longo da vida profissional e competência profissional como a capacidade de articular, mobilizar e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho. (BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2002, p.33)

Dessa forma, o curso constituiu-se como uma oportunidade de formação continuada aos profissionais da área da saúde para desenvolverem e/ou qualificarem competências necessárias em sua atuação profissional, a partir de um processo de ensino-aprendizagem que considera o conhecimento como construção permanente. Na sua organização pedagógica este apresentou as figuras do professor, do tutor e do preceptor e metodologicamente foi organizado a partir de princípios e atividades que permitiram ao aluno conhecer e compreender os problemas reais de seu trabalho cotidiano, buscando soluções adequadas, originais, criativas e apropriadas a esta realidade.

Por meio de metodologias ativas, buscou o desenvolvimento de aprendizagens significativas, a análise de situações-problema e a valorização da cooperação na busca de solução para problemas comuns, através da exploração e uso de tecnologias viáveis e culturalmente compatíveis com a realidade. Assim, possibilitou ao aluno observar, formular perguntas, expressar percepções e opiniões bem como desenvolver suas habilidades de analisar, avaliar, compreender e expressar seu posicionamento para o grupo.

As situações de aprendizagem foram organizadas para levar o aluno ao estudo como um ato intencional, metódico, organizado e dirigido para a resolução de problemas, utilizando, principalmente, o estudo de casos complexos na RAS.

Para apoiar a realização das atividades foi utilizada a plataforma digital de aprendizado Moodle que oferece recursos de interação e construção coletiva, potencializando novas formas de interação por meio de diversas ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. As atividades assíncronas permitiram aos alunos o tempo necessário à reflexão, mantendo as discussões vivas e produtivas e nas atividades síncronas foram estabelecidas regras básicas para provocar o debate. É importante considerar que os tutores, preceptores e professores foram selecionados de acordo com sua titulação e experiência e que, através destas, incentivaram a discussão sobre a rede de atenção à saúde, protocolos clínico-cirúrgicos e abordagens educacionais.

O curso teve como pressuposto metodológico desenvolver avaliações do processo de aprendizagem e do processo de ensino, com a finalidade de acompanhar tais processos, bem como o desempenho dos envolvidos e as aprendizagens

construídas. A avaliação final, aluno, foi feita pela apresentação de um trabalho de conclusão de curso que correspondeu a um estudo sobre intervenções realizadas nos processos de trabalho desenvolvidos no decorrer do aprendizado.

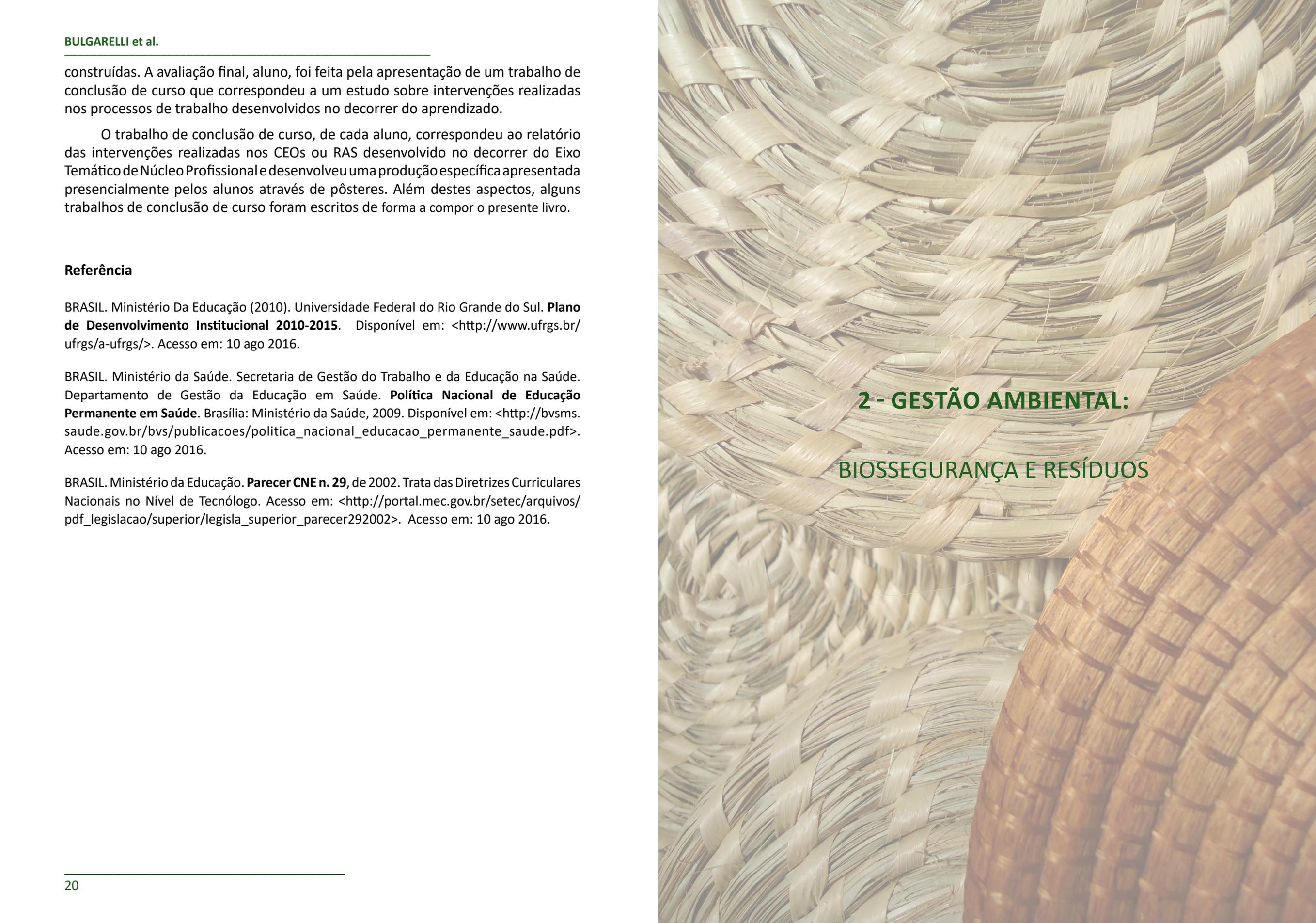
O trabalho de conclusão de curso, de cada aluno, correspondeu ao relatório das intervenções realizadas nos CEOs ou RAS desenvolvido no decorrer do Eixo Temático de Núcleo Profissional e desenvolveu uma produção específica apresentada presencialmente pelos alunos através de pôsteres. Além destes aspectos, alguns trabalhos de conclusão de curso foram escritos de forma a compor o presente livro.

Referência

BRASIL. Ministério Da Educação (2010). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2015**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/a-ufrgs/>>. Acesso em: 10 ago 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf>. Acesso em: 10 ago 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE n. 29**, de 2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Acesso em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer292002>. Acesso em: 10 ago 2016.



2 - GESTÃO AMBIENTAL: BIOSSEGURANÇA E RESÍDUOS